

## OPERAÇÃO LAVA JATO



OBRA FARAÔNICA

# CPI da Petrobras chega ao fim sem investigar sede na Reta da Penha

MARCELO PREST

**Relatório final não cita Vitória e ignora denúncia de irregularidades; deputada recorrerá**

▄ **RONDINELLI TOMAZELLI**  
rtomazelli@redgazeta.com.br

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras encerrou nesta semana seus trabalhos sem investigar nada sobre as denúncias de superfaturamento e outras irregularidades na construção da nova e faraônica sede da companhia – localizada num terreno privilegiado na Reta da Penha, em Vitória.

Enquanto a bancada do Espírito Santo calou e passou longe do tema nesses meses todos, a maranhense Eliziane Gama (Rede) – única deputada que levou o caso à pauta e cobrou investigação – ainda tentava, ontem à noite, incluir no relatório final do deputado governista Luiz Sérgio (PT-RJ) recomendações de apuração da obra e de seus valores.

“Vou apresentar um destaque pedindo que se investigue. É muito complicado eu falar sobre a bancada daí, mas cumpro com plenitude o meu dever, com responsabilidade, independentemente dos Estados de origem das denúncias”, frisa Eliziane.

Ao longo de 754 páginas do relatório final de Sérgio não há nenhuma referência à obra da Reta da Penha. Vitória só aparece como cidade de conexão do gasoduto



**Sede da Petrobras na Reta da Penha: não houve citação sobre a obra no relatório final da CPI da Câmara**

Gasene. Além de não aprofundar indiciamentos, o petista criticou as investigações da Operação Lava Jato.

No decorrer da CPI que agora chegará ao fim, o foco esteve nos depoimentos de diretores de empreiteiras e de ex-dirigentes da Petrobras investigados no petróleo. A denúncia de Vitória foi periférica, passou despercebida em meio ao volume de artilharia. “Foram muitas denúncias, de vários Estados”, observa a deputada.

**“O relatório final é pífio, um desrespeito ao povo brasileiro. E pedirei uma nova apuração da sede no ES”**

—  
**ELIZIANE GAMA**  
**(REDE-MA) DEPUTADA**  
**DA CPI DA PETROBRAS**

Nem mesmo o Tribunal de Contas da União (TCU) deu retorno a um pedido de apuração feito há seis meses, em abril, por Eliziane. “O TCU ainda não respondeu a CPI”, lamenta. Em uma Proposta de Fiscalização e Controle (PFC), a parlamentar propunha que a Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara, junto ao tribunal (que é órgão auxiliar do Congresso), realizasse “auditoria contábil, financeira, orçamentária, operacional e

**R\$ 580**  
**milhões**

A conclusão da obra em Vitória se deu em 2011, dois anos após a previsão, e chegou ao custo total de R\$ 580 milhões, ou seja, 6,4 vezes mais do que o valor inicial previsto pela Petrobras.

patrimonial em todos os atos, contratos e congêneres relativos à construção da sede da estatal em Vitória”.

## VALOR DISPAROU

A partir de dados cobrados por meses à prefeitura da Capital, o vereador Luiz Emanuel (PPS) encaminhou, pelo deputado Max Filho (PSDB), uma papelada de mil páginas à CPI, mas nada aconteceu. Indagada se capixabas lhe ajudaram, Eliziane admite que trabalhou

isolada: “Ninguém me procurou. Um vereador da cidade passou dados à CPI”.

Houve luxos arquitetônicos incomuns a um prédio administrativo regional. Com direito a “inovações” como vidros importados e persianas europeias, o conjunto de edifícios começou a ser planejado em 2005 com um orçamento de R\$ 90 milhões. A licitação foi vencida pelo consórcio composto pelas empresas Odebrecht, Camargo Corrêa e Hochtief.

Com reajustes contratuais, a obra foi iniciada em 2006 já com um expressivo salto do valor para R\$ 486 milhões no orçamento. O custo final saltou para R\$ 580 milhões. Como a Lava Jato pôs essas empreiteiras no banco dos investigados, o Ministério Público Federal no Espírito Santo começou a apurar indícios de fraudes e enriquecimento ilícito na monumental construção.

Em 2014, o Senado havia feito outra CPI da Petrobras, mas tudo acabou em pizza, como agora. Em 2010, o TCU também arquivou uma investigação sobre negociações da estatal com a proprietária do imóvel, a Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. As explicações que convenceram a Corte foram dadas por Paulo Roberto Costa, Renato Duque e Nestor Cerveró, envolvidos até o pescoço nos escândalos da empresa.

## Relatório indicia pessoas sem citar nomes

GUSTAVO LIMA/AGÊNCIA CÂMARA

▄ O relatório final da CPI da Petrobras apresentado na segunda-feira pelo deputado Luiz Sérgio (PT-RJ) propõe indiciamento de pessoas sem indicar os nomes de quem são os acusados.

O petista acatou propostas de subrelatores que acusam “representantes legais” de empresas, sem apontar quem seriam os acusados.

Há também 68 indiciados que estão nominados, quase todos já investigados na Operação Lava Jato. Entre eles estão representantes de empreiteiras, ex-diretores da Petrobras,

lobistas e operadores do pagamento de propina.

A proposta de indiciar representantes das empresas sem o nome consta de dois subrelatórios, dos deputados Altineu Côrtes (PR-RJ) e Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP). Luiz Sérgio, que não propôs indiretamente acusação contra ninguém, acatou as sugestões.

No subrelatório do deputado do PR são apontados como indiciados por participação em licitações fraudulentas para a construção de refinarias da Petrobras “responsáveis legais” de 16 empresas (Alu-



**O deputado Luiz Sérgio é o relator da CPI da Petrobras**

## COMISSÃO RASA

*“Esta CPI optou por não aprofundar as investigações sobre os parlamentares citados pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot”*

**LUIZ SÉRGIO (PT-RJ)**  
RELATOR DA CPI

sa, Alumini S.A, Carioca Cristhiani Nielsen Engenharia, Construcap, Ege-sa, Fidens, GDK, IESA, Jaraguá Equipamentos, MPE, Promon, Queiroz Galvão, Schain Engenharia, Techint, Tomé Enge-

nharia e Skanska Brasil).

## REPRESENTANTES

Arnaldo Faria de Sá, por sua vez, fez uma lista com 13 indiciados com o nome de cada acusado e colocou no final os “representantes legais” do Grupo Schain, sem nominar a quem se referia. Ele foi subrelator da área de superfaturamento e gestão temerária na contratação de navios-sonda.

Não há políticos entre os indiciados no relatório de Luiz Sérgio. (AG)

**gazetaonline.com.br**

Confira a lista das 68 pessoas citadas pelo nome no relatório final da CPI da Petrobras em <http://goo.gl/lfhP2i>.